
Aula 9 – A Ceia do Senhor

- Texto básico: **1 Coríntios 11.23-32**;
- Versículo para decorar: **“Porventura o cálice da benção que abençoamos, não é a comunhão no sangue de Cristo? E o pão que partimos não é a comunhão no corpo de Cristo” 1Co 10.16.**

A Ceia do Senhor é uma das cerimônias mais queridas dos crentes. E precisa ser bem compreendida. É também uma das ordenanças que Cristo deixou para sua igreja. Através dos tempos, a igreja tem celebrado a Ceia do Senhor.

1. O que é a Ceia do Senhor? A CEIA designa uma refeição, geralmente feita a noite. Em alguns lugares se usa essa prática. Em relação a Ceia do Senhor, ela recebe vários nomes:

- Ceia do Senhor:** Essa expressão é usada por Paulo em 1Co 11.20. É dita do Senhor, pois foi instituída e ordenada pelo Senhor Jesus Cristo.
- Comunhão:** No costume da igreja do primeiro século (primitiva), havia uma festa que precedia a Ceia do Senhor, chamada “festa do Ágape” (Ágape, palavra grega, significa amor). Os coríntios levaram a extremos esse costume (1Co 11.17-22). Paulo diz que, ao participarmos da Ceia, através dos elementos, estamos revelando a comunhão que temos com o corpo e com o sangue de Jesus Cristo (1Co 10.16).
- Eucaristia:** é um termo usado pela igreja católica e por algumas denominações evangélicas. A palavra é a transliteração da que foi traduzida por “deu graças” e significa isso: “dar graças” (Mt. 26.27). Há grupos que usam a expressão “Santa Ceia”. Ela não consta na Bíblia e certamente os que fazem uso dela querem expressar seu caráter de santidade. Mas isso tem a ver com o significado de “sacramento”, do qual falaremos adiante. Por essas razões recomendamos o nome usado por Paulo, e de uso comum na igreja Batista, que é: Ceia do Senhor.

2. O Significado da Ceia. A Ceia do Senhor tem um significado importantíssimo para igreja. Queremos destacar o sentido da ceia em relação a dois aspectos: Cristo e a Igreja.

- A Ceia em Relação a Cristo:** Jesus disse, no seu discurso, aos judeus, essas palavras que os escandalizaram: “Se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes o seu sangue, não tendes vida em vós mesmos” Jo 6.53. Jesus falava de uma identificação total do homem crente com Ele. A Ceia é constituída de dois elementos: O Pão e o Vinho. Em relação a Cristo o Pão simboliza o seu corpo. Quando ele disse: “Tomai, comei: isto é o meu corpo” Mt. 26.26 e “...isto é o meu sangue” v.28. Evidentemente, estava falando de modo figurado, porque ali estava Ele, com seu corpo e o Pão; com o seu sangue e o Vinho. O Pão é pois, o símbolo do corpo de Cristo e o Vinho é o símbolo do sangue de Cristo. Três tipos de ensino a respeito da Ceia do Senhor, mas só um deles é bíblico:
 - Transubstanciação:** É a idéia prevalescente na igreja católica, de que, ao serem abençoados, os elementos se tornam verdadeiramente corpo e sangue de Cristo, basta observar os elementos após a oração, para ver que não é verdade esta posição.
 - Consustanciação:** Os adeptos da consustanciação ensinam que o Corpo de Cristo, na Ceia está COM o Pão e o sangue de Jesus está COM o Vinho. Os adeptos destas duas teorias acima

tornam a ceia um sacramento, e nesse caso, ela traria uma graça especial a quem dela participa. A ceia não é um “meio de graça”, apesar de seu alto significado.

- iii. **Memorial:** Entendemos, pela palavra de Deus que a Ceia é MEMORIAL. Ao instituir a Ceia, Jesus disse: “Fazei isto em MEMÓRIA de mim” 1Co 11.24-25. A Ceia é em memória do Senhor Jesus e uma celebração de sua morte VS. 26.
- b. **Um duplo anúncio:** A Ceia é não somente um memorial, mas também um anúncio duplo. Quando participamos da Ceia, estamos anunciando a morte do Senhor. Lembramos que Ele morreu para nos salvar. E, ao celebrar até que Ele volte, anunciamos a sua volta também. A ceia quer dizer então: Jesus morreu, mas ressuscitou e voltará. 1Co 11.26.
- c. **A Ceia em relação a igreja:** Na primeira carta de Paulo aos coríntios, ele diz que o cálice da bênção que abençoamos é a comunhão do sangue de Cristo e o Pão que partimos é a comunhão do corpo de Cristo. 1Co 10.16. A partir daí, ele passa a coloca a Ceia no contexto da comunhão na igreja: “Nós, embora muitos, somos unicamente um pão, um só corpo” 1Co 10.17. Em relação ao Pão a igreja é uma unidade. Sem distinção de raça, cor, denominação, cultura, etc. O Corpo de Cristo na terra é um. E “discernir o corpo” é viver esta comunhão em espírito de amor, de perdão e de santidade. 1Co 11.29. Em relação ao Sangue de Jesus, nós participamos de um mesmo sacrifício, do seu sangue derramado na cruz. A igreja é um corpo vivo, que tem o sangue de Jesus e o Espírito Santo, que o vivifica.

3. A Celebração da Ceia do Senhor.

- a. **Quando Celebrar:** Algumas expressões usadas na Bíblia nos dão uma idéia do tempo da celebração da Ceia:
 - i. **Não há dias determinados 1Co 11.25;**
 - ii. **Desde a morte do Senhor até o seu retorno 1Co 11.26;**
 - iii. **A periodicidade da celebração da Ceia fica a critério da igreja que a celebra.**
- b. **Como celebrar:** É importante atentar para esses aspectos:
 - i. **Dignamente, quer dizer sendo já convertido, estando em comunhão com o Senhor e com a igreja 1Co 11.17;**
 - ii. **Examinando-se 1Co 11.28, se houver algo errado em sua vida, você deve corrigir;**
 - iii. **Discernindo o corpo 1Co 11.29, entendendo-o no sacrifício de Jesus e no relacionamento com os irmãos;**
 - iv. **Comendo e bebendo, não é deixando de participar 1Co 11.28;**
 - v. **Juntos 1Co 11.33, baseado no que diz este versículo “esperai uns pelos outros”. Temos por costume comer o pão e beber o cálice todos ao mesmo tempo.**
- c. **Quem deve participar:** Jesus foi quem instituiu a Ceia. Jesus a comeu com os seus discípulos depois da páscoa.
 - i. **A Ceia não é para qualquer pessoa. 1Co 10.20;**
 - ii. **A Ceia é para os salvos em Cristo. Por isso, não podemos usar o sistema da “Ceia restrita” que só considera os membros da igreja da própria denominação, ou a “ultra-restrita”, que só permite a participação dos membros da igreja local, que celebra a Ceia. Desde que a pessoa seja Crente, membro de uma igreja evangélica e em comunhão, pode participar – esta a nossa posição. Afinal, a Ceia é do Senhor e não da nossa ou de qualquer outra denominação ou igreja local.**